



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201801174

Código MEC: 1639796

**Código da
Avaliação:** 147473

Ato Regulatório: Credenciamento EAD

**Categoria
Módulo:** Instituição

Status: Finalizada

Instrumento: 295-Instrumento de avaliação institucional externa - Credenciamento (EaD)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE CATÓLICA DE RONDONIA - FCR

Endereço da IES:

42324 - CAMPUS - PORTO VELHO - CENTRO - Rua Gonçalves Dias, 290 Centro. Porto Velho - RO.
CEP:76801-132

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 3

**Data de
Formação:** 15/07/2019 14:01:47

**Período de
Visita:** 18/08/2019 a 22/08/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Roberto Pires Vasques (03015726749) -> coordenador(a) da comissão

Paulo Ricardo da Silva Rosa (29592658072)

LEANDRO LUIS GALDINO DE OLIVEIRA (61319244149)

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
ADRIANA FERNANDES	Mestrado	Parcial	CLT
ALECIO VALOIS PEREIRA DE ARAUJO	Especialização	Parcial	CLT
ALEXANDRE ROTUNO VIEIRA	Especialização	Horista	CLT
ANCELMO LUIZ EVANGELISTA DOS SANTOS	Especialização	Horista	CLT
ANDREILSON DA SILVA RODRIGUES	Especialização	Horista	CLT
ANIBALDO BARBOSA ALVES	Especialização	Parcial	CLT
ARLEN JOSE SILVA DE SOUZA	Mestrado	Parcial	CLT
AUTRAN DIAS DE ALMEIDA GERMINIANI	Mestrado	Parcial	CLT
DORIANE DE ARAÚJO CHAVES	Mestrado	Horista	CLT
Dulcilene Saraiva Reis da Silva	Mestrado	Horista	CLT
EDUARDO FALKEMBACK ZIMMER	Especialização	Parcial	CLT
ELTON PARENTE DE OLIVEIRA	Mestrado	Horista	CLT
EVANILCE PESSOA SANTOS DE FARIAS	Especialização	Horista	CLT
FABIO RYCHECKI HECKTHEUER	Doutorado	Integral	CLT
GUSTAVO PEREIRA LANIS	Mestrado	Horista	CLT
HILTON JOSE DE SANTANA PINTO	Especialização	Horista	CLT
HUDYSON SANTOS BARBOSA	Mestrado	Horista	CLT
JOÃO DIAS DE SOUSA NETO	Especialização	Horista	CLT
JOSE CARLOS DE SOUZA COLARES	Mestrado	Horista	CLT
JOSÉ OTACILIO LEITE	Mestrado	Parcial	CLT
JOSE SORLANGIO MAIA	Especialização	Horista	CLT
LUCIENE BERNARDO SANTOS KOCHMANSKI	Mestrado	Parcial	Outro
LUIZ FERNANDO TAVARES MEIRELLES	Mestrado	Integral	CLT
MARCO PAULO BASTOS SOUTO VIEIRA SALES	Especialização	Parcial	CLT
Pedro Abib Hecktheuer	Mestrado	Integral	CLT
RENATO FERNANDES CAETANO	Mestrado	Integral	CLT
SAVIO ANTIÓGENES BORGES LESSA	Especialização	Parcial	CLT
SILVIA MARA METCHKO	Especialização	Horista	CLT
STÊNIO CASTIEL GUALBERTO	Especialização	Parcial	CLT
VIVALDO DE ALBUQUERUQUE PINTO	Especialização	Horista	CLT
VIVIANE CRISTINA CAMELO	Especialização	Parcial	CLT
Walter Gustavo da Silva Lemos	Mestrado	Horista	CLT
Zeno Germano de Souza Neto	Mestrado	Horista	CLT

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar o nome da mantenedora e listar suas mantidas, indicando o grupo educacional de que faz parte, quando for o caso.

ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA A CULTURA NA AMAZONIA MOACYR GRECHI - AASCAM.

2. Informar o nome da IES.

Faculdade Católica de Rondônia - FCR

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Privada sem fins lucrativos.

Endereço: Rua Gonçalves Dias Nº: 290, Bairro: Centro, Município: Porto Velho, RO, CEP: 78900-030.

Credenciamento: Portaria 174, de 13/02/2007, DOU de 15/02/2007; recredenciamento: Portaria 279, de 23/03/2015, DOU de 24/03/2015, prazo de Validade: 23/03/2019.

4. Informar o perfil e a missão da IES.

A Visão da FCR é ser referência nacional na produção e disseminação do conhecimento, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo com o desenvolvimento cultural, econômico, educacional, político, religioso e social da Região Amazônica.

A FCR tem por Missão a promoção plena da pessoa humana por meio do ensino de excelência, do fomento à pesquisa e do cuidado especial para com a extensão comunitária, fundamentada nos princípios ético-cristãos, na inclusão social e no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.

No cumprimento de sua Missão, a FCR norteará suas ações nos seguintes Valores, entre outros: humanístico-cristão; solidariedade; respeito ao pluralismo e à diversidade; responsabilidade com o meio ambiente; formação de excelência e inclusão social; compromisso social; cooperativismo e sustentabilidade; diálogo intercultural e inter-religioso.

5. Descrever dados socioeconômicos da região.

O Estado de Rondônia situado na Região Norte do Brasil faz fronteira com a Bolívia e tem divisas com os estados do Amazonas, do Acre e do Mato Grosso. Seu ecossistema é formado pela floresta amazônica e cerrado, ocupando uma área de 237765,233 km². A economia do estado está baseada principalmente no setor de serviços (65% do PIB do estado). Seu principal produto de exportação é o gado, com a agropecuária contribuindo com 20,4% do PIB estadual. A indústria contribui com 14,6% do PIB do estado (FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Economia de Rondônia"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilescola.uol.com.br/brasil/economia-rondonia.htm>. Acesso em 05 de agosto de 2019). O PIB estadual corresponde a 11,7 % do PIB da região norte. Segundo o IBGE, a população contabilizada no último censo foi de 1.562.409, sendo estimada uma população de 1.757.589 em 2018. A densidade demográfica do estado é de 6,58 hab/km². A cidade de Porto Velho ocupa uma área de 34.090,954 km² e possui uma população de 428.527 segundo o último censo do IBGE (519.531 estimada em 2018), o que dá uma densidade de 12,57 hab/km² (52% da população do estado). O IDEB de Porto Velho nos anos iniciais é de 5,3 e nos anos finais de 4,5. Em 2018, havia matriculados 870.719 alunos no ensino fundamental (232 estabelecimentos) e 16.956 no ensino médio (59 estabelecimentos). O PIB per capita de Porto Velho foi de R\$ 28.836,46 em 2018, com IDHM 0,736 (superior ao do estado, 0,690) (fonte:IBGE).

6. Redigir um breve histórico da IES, em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes que

pretende contratar e o número de vagas pretendidas; a quantidade de cursos que pretende ofertar na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A instituição foi criada em 2007 ofertando Licenciatura em Filosofia. No ano de 2011 foi implantado o curso de Direito e em 2019 o curso de Psicologia (todos presenciais). O PDI da instituição prevê a implantação dos seguintes cursos presenciais no período 2020 - 2021 (anos finais do PDI, p. 35): Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Gestão Hospitalar, Terapia Ocupacional e Medicina (2021).

Na EAD: Filosofia, Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia da Informação, Produção Multimídia e Segurança Pública (2020); Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Pedagogia e Serviço Social (2022). Observe-se que há previsão de cursos que extrapolam o período do PDI. Na modalidade a distância estão previstos os seguintes cursos (PDI p. 36): Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Pedagogia e Serviço Social (2022). Todos com 180 vagas por ano. Quanto aos polos, o PDI da instituição não faz referência à implantação de polos.

Relativamente à expansão do corpo docente, o PDI da instituição declara o seguinte quantitativo nos anos de implantação dos novos cursos:

especialistas - 10 (2019) 25 (2020) 30 (2021)
mestre - 22 (2019) 27 (2020) 30 (2021)
doutores - 4 (2019) 6 (2020) 7 (2021)

Segundo o PDI, os cursos que a instituição pretende ofertar na pós-graduação são os seguintes:

Lato Sensu - 7 cursos a distância em 2020 e 9 cursos presenciais

Stricto Sensu - 14 cursos (7 mestrados e 7 doutorados). Observe-se que esses cursos serão ofertados por meio de convênios com outras instituições para oferta de cursos fora da sede dessas instituições, na modalidade interinstitucional, não sendo ofertados pela instituição propriamente.

O PDI é genérico relativamente às áreas nas quais a instituição pretende desenvolver atividades de pesquisa e extensão.

7. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

Não são descritas políticas de institucionalização da EAD na instituição. É feita uma referência apenas à existência de um Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Esse núcleo seria, no entanto, apenas responsável pela capacitação do corpo docente da própria instituição (p. 40 do PDI). Nos Regimento Geral, por outro lado, o NEAD seria o responsável pela implementação das políticas de EAD na instituição, sendo subordinado à Direção Acadêmica.

8. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não são registrados.

9. Informar se há plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, protocolado na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

Há referências genéricas no PDI a um Plano de Acessibilidade. Esse plano não é descrito e, tampouco, há referência a registro na SERES do referido plano. Na aba dos documentos anexados ele também não foi anexado.

10. Informar se a IES tem protocolado o plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Não há no PDI qualquer referência a plano de cargos e salários vigente na instituição. Na aba dos

documentos anexados também não há esse documento.

11. Calcular e inserir o Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, conforme o item 4.9 da Nota Técnica N° 16/2017/CGACGIES/DAES, Revisão Nota Técnica N° 2/2018/CGACGIES/DAES.

2,58

12. Informar a quantidade de docentes pretendidos com titulação de doutor, mestre e especialista.

São previstos os seguintes quantitativos:

especialistas - 10 (2019); 25 (2020); 30 (2021)

mestres - 22 (2019); 27 (2020); 30 (2021)

doutores - 4 (2019); 6 (2020); 7 (2021)

13. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuarão a partir da sede da IES, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atuarão e experiência em EaD.

A instituição prevê utilizar os próprios docentes da instituição como tutores.

14. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuarão nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atuarão e experiência em EaD.

Não há descrição dos polos pretendidos no PDI. Portanto, essa informação é ausente.

15. Informar a quantidade de disciplinas em língua estrangeira que pretende ofertar e o número de docentes estrangeiros que pretende contratar.

Não há referência no PDI à oferta de disciplinas em língua estrangeira.

16. Descrever a política de atendimento para discentes estrangeiros, se houver.

Não há referência no PDI a políticas de atendimento a docentes estrangeiros.

17. Informar a existência de projetos e/ou ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Não há descrição no PDI de projetos/ações para promoção da sustentabilidade socioambiental.

Dimensão 1: EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 3,00

1.1. Projeto de autoavaliação institucional. 4

Justificativa para conceito 4: O PDI da instituição (página 59 e seguintes) prevê etapas de sensibilização e de divulgação dos resultados da CPA aos diversos segmentos da comunidade da FCR. Contudo essa referência é genérica, sem explicitar os mecanismos pelos quais esses processos serão desenvolvidos. O Plano de Ação da CPA para o ano de 2019 não descreve, tampouco, como será desenvolvida a etapa de sensibilização e como os resultados serão disponibilizados, assim como não descreve as formas pelas quais esses resultados serão apropriados pelos diversos segmentos a comunidade da FCR. Há comunicação entre a CPA e a gestão de forma bidirecional, com a gestão enviando devolutiva à CPA de ações desenvolvidas por ela em atendimento a demandas oriundas da ação da CPA (realizada por meio de Ofício datado de 22 de abril de 2019).

1.2. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica. 3

Justificativa para conceito 3: Pela Resolução 006/2018 da Reitoria da FCR, que normatiza o funcionamento da CPA na FCR, a CPA da instituição é composta por oito membros, todos indicados pelo Reitor. Desses, quatro são indicados pela Diretoria Acadêmica, um pela Diretoria Administrativa, dois pelos discentes e um pela mantenedora (Art. 3). Não há referência nesse documento de a qual segmento (exceto os discentes) esses membros devem pertencer, não havendo garantia de que os membros da CPA pertençam a diferentes segmentos. Desse modo, não é institucionalizada a equidade entre os diferentes segmentos na CPA. Tampouco, há

referência a membro da comunidade externa e, também, à forma de escolha dos membros da CPA. Isto está em contradição com a Portaria da Reitoria 01 de 28 de janeiro de 2019 que indica nove membros para a CPA, incluindo um membro da sociedade civil, e com as Atas apresentadas das reuniões da CPA, nas quais o membro da Sociedade Civil está presente (o mesmo estava presente na reunião com a Comissão). A composição da CPA passa a ter quatro docentes, dois discentes, dois representantes do Corpo Técnico Administrativo e o representante da sociedade civil (presentes na reunião com a Comissão). Além disso, na norma que rege a CPA, é criada uma subcomissão dentro da CPA (a Comissão Técnica Administrativa- CTA) que, de fato, pela norma, conduziria o trabalho de avaliação que seria da CPA (Art. 8). A Comissão considerou que a prática da FCR, conforme a Portaria de nomeação da CPA e as Atas das reuniões da CPA, atesta a participação da representante da Sociedade Civil organizada, apontando para um erro de forma na Resolução Reitoria 006/2018.

1.3. Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados. 2

Justificativa para conceito 2:No PDI da instituição (página 55 e seguintes) não há referência às formas pelas quais os resultados obtidos no processo de avaliação institucional serão divulgados aos diversos segmentos da instituição. Tampouco, o Plano de Atuação da CPA relativo ao ano de 2019 faz referência à forma de divulgação dos resultados. Observa-se que no portal da instituição há uma área específica para a CPA, na qual os relatórios estão disponíveis, mas essa prática não está institucionalizada por meio de documento institucional. Também não há no PDI a descrição da metodologia que possibilite à comunidade acadêmica a apropriação dos resultados produzidos pela CPA.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 3,33

2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais. 5

Justificativa para conceito 5:A missão, os valores, as metas e os valores da instituição estão expressos em seu PDI nas páginas 9 e seguintes. A missão da instituição é descrita no PDI como: "A FCR tem por Missão a promoção plena da pessoa humana por meio do ensino de excelência, do fomento à pesquisa e do cuidado especial para com a extensão comunitária, fundamentada nos princípios ético-cristãos, na inclusão social e no desenvolvimento sustentável da Região Amazônica." Essa missão está relacionada com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, conforme descritas na página 30 e seguintes do PDI da instituição. De acordo com PDI (item 2.5.4 pág. 32 e 33) existe a viabilidade de execução de projetos de responsabilidade social junto a comunidade.

2.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação. Para faculdades, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI. 3

Justificativa para conceito 3:A política de ensino de graduação expressa no PDI nas páginas 30 e 31 expressa princípios gerais, mas não detalha os métodos que serão utilizados na instituição para favorecer o atendimento educacional especializado ou a maneira pela qual os avanços tecnológicos serão incorporados às práticas desenvolvidas na instituição. Quanto à interdisciplinaridade (citada quatro vezes no PDI), embora expressa como intencionalidade no PDI, não é descrita a maneira pela qual a FCR pretende incorporar esta abordagem em suas ações.

2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI. 3

Justificativa para conceito 3:A política de pesquisa da FCR está expressa em seu PDI na página 31. São listados três grupos de pesquisa no diretório do CNPq: Desafios Socioambientais, saberes e práticas na Amazônia; Do invisível ao visível: empoderamento das comunidades tradicionais de Porto Velho e Grupo de pesquisa em direitos fundamentais e políticas públicas na

Amazônia. Consoante com a política para a pesquisa, a instituição promove a iniciação científica e possui um Programa de Apoio à Pesquisa (Edital 014/2019). Contudo, o PDI da instituição não traz uma política voltada à inovação ou ao desenvolvimento artístico e cultural, embora faça referência a elas em diversos pontos. Não há também, no PDI, referência às formas de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas para a comunidade. No orçamento para os anos de 2019 a 2021, constante do PDI, há previsão de alocação de recursos para a pesquisa.

2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de 1 defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Justificativa para conceito 1: O PDI da instituição não traz políticas específicas para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas, de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Também não há no PDI referência a ações afirmativas e à promoção dos direitos humanos. A produção artística é citada dentro das políticas de extensão e de ensino.

2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à 3
responsabilidade social. Considerar as especificidades da sede e dos polos, quando
houver.

Justificativa para conceito 3: A política de desenvolvimento econômico e responsabilidade social está expressa na página 34 do PDI. Há previsão de Programas de Apoio Pedagógico com oferta de bolsas a estudantes a estudantes carentes (limitadas a 50% do valor da mensalidade, página 42 do PDI). Dentre as ações descritas para promover o desenvolvimento econômico da região estão os programas de mestrado e doutorado interinstitucionais promovidos pela FCR que atendem não somente o público interno da instituição, mas também diversos órgãos do setor público e da iniciativa privada. O empreendedorismo é citado nas políticas de ensino e de extensão, mas não são descritas ações para promovê-lo.

2.6. PDI e política institucional para a modalidade EaD. 5

Justificativa para conceito 5: A Política para a EAD na FCR está descrita na página 34 do PDI. Esta política está alinhada com a base tecnológica da instituição e com o projeto pedagógico proposto, baseado em um modelo híbrido, que mescla atividades on-line com atividades presenciais (uma vez por mês). A política proposta leva em conta as particularidades locais e o modelo proposto, baseado em ambiente e curso oferecido por outra instituição de ensino, a UNISUL, pode ser personalizado para atender as necessidades regionais. No projeto de EAD não há previsão de polos, as atividades presenciais sendo desenvolvidas unicamente na sede da instituição.

2.7. Estudo para implantação de polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não são previstos polos no modelo de EAD proposto pela FCR. Todas as atividades presenciais serão desenvolvidas na sede.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS 3,56

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 3

Justificativa para conceito 3: A atualização curricular é prevista nos objetivos expressos no PDI (página 11), bem como em sua Política de Ensino. A FCR já faz uso da oferta de 20% da carga horária curricular na oferta de suas disciplinas presenciais. Previsto no PDI, a instituição mantém um Programa de Acolhimento e Nivelamento Discente. O PDI da FCR não faz menção à mobilidade acadêmica com outras instituições quando explicita sua Política de Ensino. No entanto, há um convênio com a UNIVALI que prevê intercâmbio por mobilidade acadêmica, válido por quatro anos, contados a partir de julho de 2019.

3.2. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação 4

científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI.

Justificativa para conceito 4:A FCR mantém com recursos próprios um programa de bolsas de iniciação científica e um programa de bolsas para seus docentes e administrativos que desejem cursar um dos cursos ofertados por ela na modalidade interinstitucional. Além disso, mantém a Revista Saberes da Amazônia (<http://fcr.edu.br/ojs/index.php/saberesamazonia>) destinada à divulgação de sua produção científica (mas não somente). No portal <http://fcr.edu.br/ojs/index.php> são disponibilizados Anais de encontros promovidos por ela. Os docentes são estimulados a buscar recursos externos, conforme declarado pelos mesmos na reunião realizada com a Comissão. Entretanto, não foram identificadas práticas inovadoras.

3.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 4

Justificativa para conceito 4:A política de extensão da FCR se encontra expressa em seu PDI e a instituição mantém ações nesta modalidade. No momento da visita da Comissão está em curso o Edital 013/2019 para a submissão de projetos de extensão. O orçamento para os anos 2019 a 2021 prevê a alocação de recursos para este tipo de projeto, conforme a disponibilidade real de caixa da instituição, na rubrica Pesquisa e Extensão. Há previsão de divulgação das atividades de extensão por meio da Revista Saberes da Amazônia, mantida pela FCR (<http://fcr.edu.br/ojs/index.php/saberesamazonia>). Todavia, não foram identificadas ações inovadoras.

3.4. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente. 3

Justificativa para conceito 3:Há previsão de recursos no orçamento da instituição no triênio 2019 -2021 na rubrica Pesquisa e Extensão. Há também, um Edital vigente de apoio à pesquisa (Edital 014/2019). Na reunião com os docentes, a Comissão foi informada de que o ambiente institucional estimula que os docentes cursarem mestrado ou doutorado. A FCR mantém a revista Saberes da Amazônia e divulga em página própria Anais de eventos promovidos por ela, de natureza local (<http://fcr.edu.br/ojs/index.php>). O Plano de Carreira Docente prevê a ascensão funcional pela titulação. A produção acadêmica também é levada em conta para a contagem de pontos para promoção por merecimento e antiguidade. Não foram encontradas evidências de programas de apoio para participação/organização de eventos nacionais ou internacionais.

3.5. Política institucional de acompanhamento dos egressos. 2

Justificativa para conceito 2:O acompanhamento de egressos da FCR é citado em seu PDI na página 47. São apontados possíveis mecanismos para este acompanhamento, mas sem detalhamento algum de como esse acompanhamento será implementado. Nos relatórios da CPA analisados (anos de referência 2018, 2017 e 2016) não há referência a processo de acompanhamento de egresso. Também não há no organograma da instituição (como disponibilizado em seu PDI e no seu Regimento Geral) referência a órgão específico para o acompanhamento dos egressos da instituição.

3.6. Política institucional para internacionalização. NSA quando não houver previsão no PDI. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não há referência no PDI a processo de internacionalização.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

Justificativa para conceito 4:O principal mecanismo da FCR para comunicação com a comunidade externa a ela é sua página WEB. Por essa página as informações institucionais e sobre os cursos ofertados podem ser obtidas. Apesar de não previstos no PDI e no plano de ação da CPA, essa página também apresenta links para a área do CPA (na qual os relatórios de autoavaliação institucional podem ser acessados, porém não os resultados das avaliações externas), a página da Biblioteca, a página da Ouvidoria, na qual formulário eletrônico pode ser

preenchido com a demanda do requerente. Por esta página, comunicados institucionais sobre a composição de preço de mensalidade (com apresentação da planilha de custos da mantenedora) pode ser acessada. No organograma da instituição (página 8 de seu Regimento Geral) existe a Assessoria de Comunicação e Marketing, responsável pela comunicação institucional em seus diferentes níveis (inclusive com a orientação aos diferentes setores da instituição). Além desse canal, a instituição mantém página no Facebook (<https://www.facebook.com/frcatolica/>) e no Instagram (<https://www.instagram.com/frcatolica/>) Não foram encontradas evidências no PDI ou nos outros documentos disponibilizados de ações inovadoras na área de comunicação com a sociedade externa.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 5

Justificativa para conceito 5: A comunicação com a comunidade interna se dá por meio de sistema de correio eletrônico próprio da instituição, da página da instituição, pelo Facebook e pelo Instagram. Além disso, há murais para a divulgação de comunicados institucionais impressos. Na página da Ouvidoria há formulário eletrônico para submissão de demandas. Na própria página da instituição há link para formulário eletrônico para submissão de demandas a instituição. No caso da CPA, apesar de não previstos no PDI e no plano de ação da CPA, manifestações da comunidade interna podem ser endereçadas por meio de endereço eletrônico específico (cpa@fca.edu.br).

3.9. Política de atendimento aos discentes. 4

Justificativa para conceito 4: O organograma institucional prevê o Núcleo de Assistência ao Estudante (página 14 do Regimento Geral), responsável pela implementação da Política de Assistência ao Estudante. Essa política é desenvolvida por meio dos seguintes programas: Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas), responsável pelos estágios, Programa de Monitoria, Programa de Estímulos à Permanência (programa de acolhimento/nivelamento) (páginas 42 - 43 do PDI). O atendimento psicopedagógico é prestado por Psicóloga e as análises socioeconômicas para a concessão de bolsa por assistente social. Não foram identificadas propostas de outras ações inovadoras a serem desenvolvidas pela instituição.

3.10. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação). 3

Justificativa para conceito 3: A instituição possui programa de bolsa de iniciação científica e em seu orçamento para o triênio 2019 - 2021 prevê recursos para a realização de eventos de âmbito local. A divulgação dos anais dos eventos já realizados se encontra na página da instituição (<http://fcr.edu.br/ojs/index.php>). A instituição também mantém a revista Saberes da Amazônia, na qual a produção discente pode ser divulgada. Não foram identificados mecanismos para a participação de discentes em eventos nacionais/internacionais.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO 4,29

4.1. Política de capacitação docente e formação continuada. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes são apoiados e incentivados para que participem de eventos internos e externos destinados à capacitação docente, conforme previsto na seção IV do PDI. Na FCR, eventos de capacitação docente ocorrem, conforme relato, preferencialmente, nas semanas que antecedem o início dos semestres letivos, podendo também ser iniciadas no final de cada ano letivo. O programa parte de dois princípios: o conhecimento como algo que está sempre em construção; e os conhecimentos prévios e a experiência profissional de cada um, para que os questionamentos entre teoria e prática sejam viáveis. Assim, os docentes tanto devem ser valorizados por suas trajetórias profissionais como incentivados a repensar suas práticas, decidindo sobre as mudanças necessárias e tornando-se cientes de que há sempre algo a aprender. No intuito de atender às diferentes demandas do corpo docente, o processo de capacitação e formação compreende ações articuladas pela Direção Acadêmica, com a

participação dos coordenadores de curso, de professores com experiência reconhecida na área da docência universitária e de especialistas convidados. É política institucional, por intermédio do Núcleo de Educação a Distância, intensificar a capacitação dos professores, tanto na elaboração de conteúdos e atividades de aprendizagem quanto na condução da tutoria, de forma que os professores estejam aptos a atuar num contexto de ensino-aprendizagem híbrida, em busca de prática pedagógica adequada, em se tratando de eventos presenciais e on-line com mediação tecnológica. A formação continuada, conforme previsto no PDI e em documentos apresentados, ocorre mediante participação em eventos e cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, bem como qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, através e convênio na modalidade Minter e Dinter e de acordo com resolução Institucional, que dispõe sobre a concessão de benefício-estímulo para a participação nos cursos.

4.2. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo. 5

Justificativa para conceito 5: Os integrantes do corpo técnico-administrativo da FCR, conforme seção V do PDI, e relatos na reunião realizada com a categoria, são apoiados e incentivados para que participem de eventos internos e externos destinados à capacitação técnico-operacional. Internamente, as atividades ocorrem em eventos, compreendendo atividades que buscam estimular o pensar de cada participante, visando repercutir nas atividades cotidianas. A formação continuada ocorre mediante qualificação em programas de graduação ou de pós-graduação, conforme Resolução da FCR, de 25/01/2018, que dispõe sobre a concessão de benefício/ estímulo para a participação em cursos de nível superior. No intuito de atender às diferentes demandas do corpo técnico-administrativo, o processo de capacitação e formação compreende ações articuladas pela Direção Administrativa, com a participação de lideranças setoriais, de professores com experiência reconhecida na área da gestão universitária e de especialistas convidados.

4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais (quando for o caso) e a distância. 5

Justificativa para conceito 5: Na FCR, a modalidade EaD utiliza docentes em sua tutoria a distância e em suas atividades presenciais, que ocorrerão mensalmente. Por este motivo, a política de capacitação e formação continuada de docentes, descrita no Indicador 4.1, aplica-se a este indicador.

4.4. Processos de gestão institucional. 4

Justificativa para conceito 4: Os processos de gestão da FCR estão alinhados com os referenciais da Instituição (Regimento Geral, aprovado em 2017, PDI (fls 9), projetos pedagógicos de curso, regulamentos e demais dispositivos normativos institucionais), os quais, ao serem elaborados e atualizados, consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, garantindo a participação de docentes, técnico-administrativos e da sociedade civil organizada, de acordo com cada instância Institucional. A estrutura de gestão da FCR, conforme Regimento Geral, compõe-se de Administração Superior e Administração Operacional. A Administração Superior é composta de: Chanceler, Reitoria, Órgão deliberativo (CONSUN), Órgãos de assessoramento e Órgãos independentes. Os órgãos de assessoramento são: Assessoria de Comunicação e Marketing e Assessoria Jurídica. Os órgãos independentes são a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Ouvidoria. A Administração Operacional é composta de: Direção Acadêmica, Direção Administrativa e Instituto Superior de Educação. A Direção Acadêmica é composta por: Biblioteca, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, Coordenação de Pós-Graduação e Extensão, Núcleo de Educação a Distância e Núcleo de Assistência ao Estudante. A Direção Administrativa é composta por: Secretaria Geral, Setor de Registros Acadêmicos, Setor Financeiro, Setor de Recursos Humanos e Pessoal e Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação. O CONSUN é o órgão superior colegiado deliberativo e normativo, integrado

por: Reitor que o preside; Diretor Acadêmico; Diretor Administrativo; Coordenador de Curso; um professor de cada curso escolhido por seus pares; um representante do quadro técnico-administrativo, escolhido por seus pares; dois representantes do corpo discente indicados, um de cada modalidade e um representante da sociedade civil, indicado pelo Chanceler. Cada curso de graduação possui: seu coordenador, nomeado pelo Reitor; Núcleo Docente Estruturante, composto pelo Coordenador e quatro docentes pertencentes ao curso e Colegiado do Curso, composto pelo Coordenador, como seu presidente, todos os docentes do curso e um discente do curso, indicado por seus pares. O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) tem como função a implementação de políticas e diretrizes para a educação a distância da FCR, estabelecidas no âmbito institucional, garantindo a implantação, implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas. O NEAD é composto por um coordenador, indicado pelo reitor, em caráter efetivo, e por um conjunto multidisciplinar de professores e técnico-administrativos, vinculados por meio de programas, projetos, ou atividades de educação a distância. A regulamentação de mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados é estabelecida em parte nos documentos institucionais, como também, em portarias ou resoluções. A sistematização e divulgação das decisões colegiadas ocorre pelo registro em atas, editais, portarias, programas, projetos, relatórios e resoluções. A Comissão de Avaliação averiguou que apesar de não possuir tutores na composição do CONSUN, o fato de todos os tutores serem também docentes, atende aos critérios de autonomia e de representatividade. Entretanto, a Comissão de Avaliação não obteve evidências suficientes para afirmar que a apropriação pela comunidade interna é assegurada por todos os seus segmentos.

4.5. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

5

Justificativa para conceito 5: O sistema de controle de produção dos materiais didáticos da FCR prevê processo gerenciado pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Os livros didáticos serão produzidos mediante termo de cooperação acadêmica com a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) ou internamente pela Equipe do NEAD. Além deles, haverá um conjunto de produções educativas complementares, que poderão resultar da referida cooperação ou de produção própria. A produção dos materiais didáticos será iniciada a partir da identificação da sua inexistência ou necessidade de atualização de conteúdo dos materiais existentes, em função de ajustes no projeto pedagógico de cada curso e do resultado de avaliações. Identificada a necessidade de produção ou atualização de um determinado material didático, a coordenação do curso indicará ao NEAD, que, por sua vez, comunicará à instituição parceira ou, no caso de produções educativas próprias, fará a gestão para elaboração ou organização dos materiais, que contará com a equipe multidisciplinar, com a participação de conteudistas, os quais serão os autores dos materiais, responsáveis pela composição e organização dos conteúdos didáticos. O processo de produção seguirá cronograma preestabelecido, mediante contrato autoral e plano de design instrucional. Os autores receberão formação para o desempenho do papel de conteudista, de acordo com as premissas e com o modelo metodológico adotado. A formação inicial do conteudista e o acompanhamento da produção do material serão realizados por Designer Instrucional (DI), responsável pela orientação do trabalho de produção dos materiais didáticos e pela orientação pedagógica dos autores. A partir dos conteúdos elaborados e organizados pelos professores conteudistas, o Designer Instrucional atuará na coautoria do material, aplicando metodologia institucional, sugerindo melhorias e adequando os conteúdos de acordo com os pressupostos da educação a distância e respeitando os padrões de ensino da instituição. Após a produção do conteúdo pelo conteudista e realizadas as devidas adequações orientadas ao processo de ensino-aprendizagem, pelo DI, será aplicada ao material a revisão linguística por profissional habilitado. Cabe ressaltar que o coordenador do curso acompanhará todas as etapas de elaboração dos conteúdos, podendo intervir sempre que convier, no sentido de qualificar o material. O NEAD da FCR conta com um

estúdio para a produção de vídeo-aulas e vídeos instrucionais. No caso de livros didáticos e espaço de aprendizagem, uma vez aplicada a revisão ortográfica e validada sua aplicação por DI, o material será encaminhado para Design Visual, que compreenderá a formatação (diagramação) do conteúdo, de acordo com o padrão gráfico estabelecido. Concluída a etapa de diagramação, o material será reavaliado e validado pelo DI. Em se tratando de materiais impressos, uma vez validado o material, o DI autorizará a impressão. O gerenciamento será realizado via sistema interno. Um link será gerado com o material a ser impresso, destinado à seleção de gráfica (empresa externa) a ser contratada, observando o tempo para que o material possa ser impresso e distribuído ao estudante. Um estoque mínimo poderá ser mantido, mediante avaliação trimestral, com o objetivo de reposição, possibilitando maior celeridade no atendimento ao estudante durante o ano letivo. Materiais complementares aos livros didáticos obedecerão à mesma lógica de produção, até a etapa de validação do trabalho de diagramação. Uma vez validado, o DI autorizará a publicação no Espaço Virtual de Aprendizagem ou em outro espaço em que o material deva ficar disponível. Os coordenadores de curso, juntamente com o quadro docente, serão responsáveis por avaliar constantemente a necessidade de atualização dos diferentes conteúdos, para a retroalimentação do processo, no caso de necessidade de revisão dos materiais didáticos. Quanto à acessibilidade comunicacional, relacionada aos materiais didáticos, deverão ser observadas as políticas e executadas as ações previstas no Programa de Promoção de Acessibilidade, levando-se em conta as especificidades de cada estudante, promovendo-se a ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital), garantindo-se o uso da língua de sinais, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela e demais recursos assistivos.

4.6. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional. 3

Justificativa para conceito 3: O orçamento, com base no previsto no PDI 2017-2021, é formulado de acordo com as Políticas Acadêmicas, considerando sempre as fontes captadoras de recursos, bem como o respectivo controle e distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, através de indicadores de desempenho educacional e administrativo financeiro. Dada a natureza dos cursos e o perfil institucional em se tratando da dimensão financeira, que prevê atuação com fins não econômicos, o fortalecimento de fontes captadoras de recursos em complemento às mensalidades ocorre de forma restrita. Além das taxas e mensalidades escolares, a mantenedora da FCR, tem como patrimônio a sede da faculdade, com 1.910 m² de área cedida por comodato e, devido às peculiaridades da região e por ser uma das prioridades da CNBB com o Ensino Superior Católico no Norte do Brasil, considera outras formas de receitas oriundas de parcerias, convênios, acordos nacionais e internacionais, governamentais e não governamentais como: doações e contribuições, vinculadas ou não, feitas à faculdade por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou Internacionais; produtos de contribuições ou financiamentos originários de convênios, acordos e contratos ou protocolos; rendas de serviços prestados a terceiros ou à comunidade por intermédio da FCR, desde que não fira o princípio da finalidade não lucrativa a que se propôs; recursos de campanhas; herança jacente determinada pelo Poder Público e financiamento junto ao BNDES e bancos públicos. Não foi apresentada proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos com metas objetivas e mensuráveis.

4.7. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna. 3

Justificativa para conceito 3: Conforme indicado no PDI, item 9.2.3, na sustentabilidade financeira, existe a participação da comunidade interna, nas demandas financeiras, juntamente com as necessidades de investimento apresentadas por lideranças setoriais e coordenações de curso, ouvidos os respectivos núcleos docentes estruturantes, colegiados e instâncias representativas dos alunos. O orçamento da FCR considera as necessidades internas, através do conhecimento, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas da

faculdade, servindo de orientação para a tomada de decisões no âmbito da IES e mantenedora. O orçamento é utilizado como ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Não foram identificadas evidências de que a proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA 3,44

5.1. Instalações Administrativas. 4

Justificativa para conceito 4: Como constatado em visita in loco, e nos documentos apresentados pela IES as instalações administrativas atendem as demandas e necessidades institucionais. As salas destinadas as atividades administrativas são arejadas, possuem ar condicionado, mesas e computadores de boa qualidade ligados a internet. Na maioria das vezes possuem banheiros privativos e também controle de acesso eletrônico por senha e cartão de aproximação. Foi verificado na secretaria acadêmica que a documentação acadêmica está organizada em estantes devidamente catalogadas. Os espaços possuem mecanismos de acessibilidade, não sendo verificado barreiras arquiteturais. A IES apresentou na documentação disponibilizada para visita in loco um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, constando ações corretivas, preventivas e preditivas. No entanto, não foi verificado in loco e na documentação a possibilidade de uso de recursos tecnológicos diferenciados que pudessem agregar valor as atividades administrativas.

5.2. Salas de aula. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita in loco, foram apresentadas as 5 salas de aula disponíveis para uso para os cursos EAD, as quais possuem uma atividade presencial por mês conforme projeto. A salas possuem ar condicionado, carteiras confortáveis, projetor multimídia, ligado a um computador para uso do professor com acesso a internet sem fio. A iluminação é adequada, com ventilação natural, as salas são acessíveis por meio de rampas com corrimão. A IES apresentou em forma de documento um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, No entanto, não foi verificado a possibilidade de uso de recursos tecnológicos diferenciados.

5.3. Auditório(s). NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: A IES apresentou inicialmente o auditório da entidade parceira (OAB) com capacidade de 265 pessoas sentadas, climatizado, com acesso a internet, possui projetores multimídia. Possui rampa de acesso para cadeirantes, No entanto, não possui espaços reservados para cadeirantes junto das poltronas. No segundo auditório apresentado a sua capacidade é para 100 pessoas, climatizado, com equipamento de som, saída de emergência e acesso a internet. O terceiro auditório, com capacidade de 1.200 pessoas, possui equipamento audiovisual, climatizado, saída de emergencia, acessibilidade com rampa de entrada. Todos possuem isolamento acústico. Os auditórios não possuem equipamento específico para realização de videoconferência, podendo ser realizado por meio da internet.

5.4. Salas de professores. Considerar as salas de professores e/ou de tutores. 4

Justificativa para conceito 4: Na visita in loco foi verificado que a sala de professores possui uma mesa de reunião para 10 lugares, uma bancada com dois computadores, uma mesa de escritório com um computador e uma impressora para uso dos professores. Esta sala possui também dois sofás para descanso, espaço com cafeteiras e bebedouro. Existe um banheiro disponível para os professores. O acesso é facilitado por meio de uma porta de duas folhas que permite ter acessibilidade para cadeirantes. A sala possui plano de avaliação e manutenção.

5.5. Espaços para atendimento aos discentes. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita in loco, a comissão visitou os espaços destinados para atendimento aos discentes como o Núcleo de Educação a Distância, que possui 8 ilhas com computadores para os coordenadores, todos possuem sistema operacional linux, ar condicionado, uma sala com 4 ilhas para a equipe técnica, também climatizada com acesso a internet. Possuem uma sala para tutoria com 15 baias e 8 computadores de diferentes modelos, todos conectados a internet, porém sem dispositivos multimídia. O local possui acessibilidade. Foi verificado na visita in loco também a impossibilidade de modificação nas formas de atendimento, não proporcionando forma variadas de atendimento.

5.6. Espaços de convivência e de alimentação. 3

Justificativa para conceito 3: A FCR possui uma cantina dentro de suas instalações, com amplo espaço, arejado. Possui acessibilidade com rampas de acesso. In loco foi verificado que o espaço poderia ser mais adequado, tendo poucas cadeiras e espaços para alimentação, para que proporcionasse a interação dos discentes e com isso aumentando a integração entre os membros da comunidade acadêmica.

5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. NSA NSA quando não houver previsão de atividades presenciais.

Justificativa para conceito NSA: Conforme documentação e legislação em vigor este item não se aplica em relação aos Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA. 4

Justificativa para conceito 4: Foi verificado na visita in loco as instalações destinadas a CPA, a mesma é localizada no NEAD e possui uma sala com uma mesa e um computador conectado à Internet, climatizada. A CPA utiliza outros espaços para reuniões, que possuem computadores e recursos de TI para desenvolver suas atividades. Não foram encontradas evidências de recursos ou processos inovadores no trabalho da CPA.

5.9. Bibliotecas: infraestrutura. NSA quando não houver previsão de atividades presenciais. 2

Justificativa para conceito 2: Como verificado na visita in loco, a IES possui uma biblioteca de acervo aberto com cerca de 8.000 títulos, gerenciados pelo software Pergamum. Possui um terminal de consulta para os alunos com software para leitura de tela e de libras (VLibras), 17 baias de estudo individual. Os livros são tombados com patrimônio da IES. Possui 4 mesas de estudo coletivo junto ao acervo. A biblioteca possui dois pisos. O segundo piso é acessível somente por escada. Portanto, a biblioteca não apresenta acessibilidade.

5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita in loco foi verificado na informações apresentadas pela IES documentos que evidenciam que consta um plano de atualização do acervo. Este plano tem como diretriz o crescimento racional e equilibrado do acervo da IES. De acordo com a análise dos documentos apresentados pela IES está previsto a alocação de recursos para atualização do acervo. Foi verificado a partir dos relatórios da CPA a existência de avaliação do acervo da biblioteca por parte da comunidade acadêmica.

5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. 2

Justificativa para conceito 2: Os equipamentos da marca HP All-in-one utilizam o sistema operacional Linux, com a configuração: Processamento de 1,35 Ghz, 4 Gb de memória, monitor de 18 polegadas, em momento da visita in loco e dos documentos apresentados pela IES. Está instalado o software de acessibilidade (VLibras). Todos os computadores tem acesso a internet e existe a disponibilidade de acesso sem fio dentro do laboratório. Foi verificado em visita in loco que o espaço físico destinado ao laboratório não é preparado para receber portadores de deficiência, tal como piso tátil e placa indicativa em braille, luz de segurança e indicações em

caso de necessidade de evacuação.

5.12. Instalações sanitárias. 2

Justificativa para conceito 2:Na visita in loco foram visitados todos as instalações sanitárias da IES (2 banheiros de uso dos discentes, 1 para uso dos docente e 1 para uso dos funcionários administrativos). As instalações destinadas aos discentes são amplas, com condições de limpeza satisfatórias com boas condições de segurança, possuindo recinto reservado para PCD. No entanto, sem piso tátil e barra de apoio. A bancadas não são rebaixadas impossibilitando a sua utilização por cadeirante. As fechaduras estão em mau estado de conservação e necessitam de manutenção. Partes das portas estão quebradas necessitando de reparos.

5.13. Estrutura dos polos EaD. NSA quando não houver previsão de polos. As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da instituição. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não há previsão de pólos.

5.14. Infraestrutura tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:Na visita in loco e na documentação apresentada pela IES foi verificado a estrutura tecnológica disponível para implementação dos cursos EAD. esta é composta por 2 links de 240Mbps contratado de uma empresa terceirizada, 16 pontos de telefonia fixa, 5 Access Point (rede sem fio), 2 DVR para gravação do sistema de monitoramento de 32 câmeras, 3 Switches com 24 portas e um com 48 portas e um no break de 1KVA. Aparte de ativos de TI é composta por 82 estações de trabalho, 9 impressoras, 3 servidores e dois contratados no modelo de nuvem, 17 projetores e 17 notebooks. A estrutura para o ensino a distância está localizada no datacenter da Unisul na cidade de palhoça - SC. De acordo com os documentos apresentados pela contratada a estrutura possui fornecedor de energia estável e de backup possuem grupo gerador de 340kVA e uma UPS de 40kVA. Esta descrito plano de atualização e manutenção que será realizado pela equipe de TI da Unisul.

5.15. Infraestrutura de execução e suporte. 3

Justificativa para conceito 3:De acordo com a documentação apresentada pela IES a empresa contratada (UNISUL) se compromete a disponibilizar o serviço por meio de sua infraestrutura, hospedado em seu datacenter na cidade de Palhoça-SC. No entanto, não foram encontradas evidências que demonstrem a existência de plano de contingência em caso de problemas técnicos.

5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos. 3

Justificativa para conceito 3:Consta no PDI o plano de atualização dos equipamentos e de expansão. Não foi possível encontrar evidencias no PDI que mostrassem os indicadores e a metodologia de acompanhamento baseada em metas e de métricas que indiquem o desempenho destes indicadores.

5.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação. 4

Justificativa para conceito 4:In loco, a comissão verificou a documentação e visitou as instalações de TI da IES verificando que a mesma tem capacidade de assegurar os objetivos descritos no PDI. O sistema acadêmico denominado GVCollege, contratado por meio da GVDASA Sistemas, e o Learning Management System - LMS composto pelos módulos: do Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) e o Sistema de Gestão da EAD (SISEAD). Ambos os sistemas podem ser acessados via web por meio da internet promovendo a acessibilidade comunicacional. O ambiente do GVCollege apresenta funcionalidade de acesso restrito aos alunos para requerimentos de documentos acadêmicos de forma On Line. Já no ambiente EVA possui salas virtuais onde é possível uma interação de forma mais clara da comunidade acadêmica. As tecnologias utilizadas no desenvolvimento de tais aplicações não apresentam inovações que possam ser aplicadas no processo de ensino-aprendizagem.

5.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. 3

Justificativa para conceito 3: O AVA a ser utilizado pela instituição permite a comunicação entre docentes/tutores e os estudantes. Contudo, esse ambiente não está integrado ao Sistema Acadêmico da instituição, sendo necessária a migração de dados do AVA para o Sistema Acadêmico da FCR para fins de registro de notas e frequências nas atividades propostas.

Dimensão 6: Considerações finais.

6.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Roberto Pires Vasques (Ponto Focal)
Paulo Ricardo da Silva Rosa
LEANDRO LUIS GALDINO DE OLIVEIRA

6.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação 147473
Processo 201801174

6.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Faculdade Católica de Rondônia
Rua Gonçalves Dias N 290 - Centro - Porto Velho/RO
Cep: 76801123

6.4. Informar o ato autorizativo.

Credenciamento EAD

6.5. Explicitar os documentos utilizados como base para avaliação (PDI e sua vigência; PPC; Projeto de Autoavaliação e demais relatórios da IES).

PDI 2017 - 2021 (contém o PPI e o Projeto de Autoavaliação Institucional)
Regimento Geral
Resolução AASCAM 001/2017 - Regulamento da Bolsa AASCAM
Portaria Reitoria 008/2017
Política de Desenvolvimento de Coleções
Portaria Reitoria 001/2019
Resolução CONSUN 005/2019 - Plano de Carreira Docente
Plano de Carreira, Cargos e Salários do Quadro Técnico-Administrativo
Plano de Capacitação Docente e Técnico-Administrativo
Resolução CONSUN 008/2007 - Regulamento do Programa de Monitoria
Acordo de Cooperação - Associação de Assistência à Cultura na Amazônia Moacy Grechi (AASCAM) e Arquidiocese de Porto Velho
Resolução Reitoria 006/2018 - Regulamenta a CPA
Laboratório de Informática - Normas de utilização, Política de Acesso aos Serviços e Plano de Manutenção
Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial
Descritivo da Infraestrutura EAD
Documentação - Infraestrutura TI
Relatórios Parciais CPA referentes aos anos 2016, 2017 e 2018
Plano de Atuação da CPA - 2019
Plano de Segurança dos Recursos e Serviços Telemáticos Âmbito Institucional
Políticas de Procedimento de TI
Contrato de Licença de Uso de Software, de Prestação de Serviços de Implantação e Treinamento e de Prestação da Manutenção, Atualização e Suporte Técnico - GVDASA Informática LTDA e FCR
Contrato de Licença de Uso e Manutenção do Sistema Integrado de Bibliotecas - Pergamum
Contrato de Licença Temporária de Base de Dados (Biblioteca Digital)
Contrato de Prestação de Serviços e Outras Avenças - AASCAM - Primus Soluções em Tecnologia da

Informação LTDA

Contrato de Prestação de Serviços UNISUL - FCR

6.6. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada eixo.

Dimensão 1

O PDI da instituição, bem como outros documentos, não traduzem a prática da instituição em seus processos autoavaliativos. Por exemplo, há uma página na Internet específica para divulgação dos resultados da CPA, que não está prevista no PDI, uma vez que este não discrimina as formas de divulgação dos resultados. Outro ponto a considerar é a falta da descrição da fase de sensibilização no processo de autoavaliação.

A institucionalização da CPA é outro ponto a ser salientado, uma vez que foi observada inconsistência entre a Portaria da Reitoria que constitui a CPA e a Portaria que nomeia os membros da CPA. Na primeira, a CPA é composta por oito membros (sem membro externo), enquanto na segunda são indicados nove membros, incluindo o membro externo.

Além disso, não são definidas as formas de indicação dos membros da CPA. Na reunião com a CPA, fica clara a escolha discricionária dos membros da CPA. Por exemplo, não houve participação dos discentes na escolha de seus representantes na CPA, um tendo sido escolhido por ser considerado o melhor aluno pelos professores de seu curso e outra por ter sido eleita Presidente do Diretório Acadêmico de seu curso.

Observe-se que na Resolução Reitoria 006/2018, em seu Art. 3 é afirmado que os membros da CPA são “...aprovados e designados pelo Reitor”. Além disso, pela redação desse documento, não há garantia de representação dos Técnicos-Administrativos na CPA, uma vez que, exceto os membros discentes, todos os demais são indicados pela gestão da FCR (Diretoria Administrativa, 1, Diretoria Acadêmica, 4, e Mantenedora, 1). Dessa forma, não há garantia de que não haja prevalência de uma categoria sobre as outras na CPA.

A Comissão considerou que a prática da FCR (consolidada pelas Atas da CPA, pela reunião com a CPA e pela Portaria que a nomeia) é a de ter o membro da Sociedade Civil em sua CPA e que, na atual composição da CPA, há representantes de todas as categorias, sem prevalência de uma delas sobre as outras.

Dimensão 2

O PDI da FCR traz as políticas referentes ao Ensino, à Extensão, à Pesquisa, à Gestão e ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social. Porém, essas políticas são dissociadas da previsão de Programas e Ações que viabilizariam essas políticas. Por outro lado, são ausentes do PDI políticas específicas voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Os direitos humanos e a educação ambiental são citados marginalmente na políticas de ensino e na política de extensão.

Dimensão 3

Quanto às políticas acadêmicas observa-se na instituição um não alinhamento entre ações efetivamente praticadas e políticas expressas no PDI. Por exemplo, a instituição mantém convênio para mobilidade estudantil com a UNIVALI, mas não consta na Política de Ensino da instituição esse item. Em geral, falta no PDI a definição de Programas e Ações a serem desenvolvidas na FCR consoantes com suas Políticas.

A divulgação da produção científica, tanto discente como docente se dá por meio de Revista Própria (Saberes da Amazônia) disponibilizada via página na WEB, hospedada no servidor da instituição,

juntamente com Anais de encontros realizados por ela (de natureza local).

Quanto aos egressos, não há política institucional para acompanhamento de egressos expressa no PDI. Na visita in loco, também não foram apresentadas ações que apontassem para esse tipo de acompanhamento (como, por exemplo, órgão específico responsável por esse acompanhamento).

A comunicação da IES com a comunidade se dá por diferentes canais: portal WEB, materiais impressos, página no Facebook e Instagram. Além disso, o público interno da instituição é contactado também por correio eletrônico, via endereço institucional (disponível para todos os segmentos da IES). Há apoio institucional para eventos locais, tanto para organização como para participação de seus discentes e docentes.

Dimensão 4

A FCR possui órgãos colegiados, com poderes deliberativos, contando com participação dos segmentos da comunidade acadêmica, com gerência sobre as políticas e questões de planejamento e aplicação do orçamento da IES.

O PDI da IES orienta o planejamento e aplicação dos recursos, e a mesma demonstra sustentabilidade financeira. Há programas consolidados de formação continuada para docentes, que também atuarão como tutores, e técnico-administrativos.

O sistema de controle de produção dos materiais didáticos da FCR compreenderá processo gerenciado pelo Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Os livros didáticos serão produzidos mediante termo de cooperação acadêmica com a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) ou internamente pela Equipe do NEAD. Além deles, haverá um conjunto de produções educativas complementares, que poderão resultar da referida cooperação ou de produção própria.

Dimensão 5

Em relação a infraestrutura as instalações administrativas são de boa qualidade, todas com computadores e acesso à Internet. As salas de aula possuem espaço adequado para os tamanhos das turmas e possuem climatização e equipamentos para projeção. Os auditórios são adequados para as atividades propostas. A sala de professores é ampla arejada e climatizada, possui banheiro privativo e mesas para trabalho. Os laboratórios são adequados para o desenvolvimento das atividades previstas no projeto. A IES possui lanchonete interna para atendimento dos discentes. O espaço destinado para biblioteca é bem organizado, porém sem acessibilidade. Foi verificado in loco a sala de apoio de informática a qual é suficiente para as atividades. Os banheiros disponíveis na IES são antigos e sem acessibilidade e atendem de forma parcial. A estrutura tecnológica destinada aos sistemas acadêmicos é organizado e mantido pela IES. No entanto, a infraestrutura para o sistema EAD foi contratada da UNISUL (datacenter e sistema de EAD) e está localizado em Palhoça – SC.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Em relação ao despacho saneador a comissão observou que: I.1 conforme item 2.5.6 do PDI (fls 34), postado em julho de 2019, a abrangência geográfica, tendo em vista as condições reais da localidade dos discentes, será no Estado de Rondônia e nos municípios de Humaitá e Lábrea do Estado do Amazonas; I.2 no PDI, não há previsão de instalação de polos, pelo modelo de EaD proposto, os discentes utilizarão a sede da IES como polo de educação a distância; I.3 a infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a EaD, conforme os cursos ofertados, estão indicados nos indicadores específicos do eixo 5 do presente instrumento; I.4 conforme PDI, está prevista a oferta inicial de 5 cursos de graduação (um bacharelado e 4 tecnológicos) com 90 vagas semestrais cada, perfazendo 900 vagas anuais e 9 cursos de pós lato sensu com 540 vagas; I.5 e I.6 quando da realização da presente visita, quatro dos cinco cursos previstos em Ead já tinham recebido visita para sua autorização de funcionamento, sendo um com CC 3, dois com CC 4 e um com CC5, sendo que, na presente avaliação, a metodologia de ensino, a previsão de inovações pedagógicas, projetos integradores, metodologias ativas e aproveitamento de estudos e competências estão indicadas no

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

eixo 3 e os recursos e avanços tecnológicos no eixo 5; I.7 o corpo técnico-administrativo que inicialmente irá atuar na EaD é composto por seis docentes, conforme planilha apresentada com a indicação da experiência em EaD, sendo que no PDI (fls 46) estão indicadas as políticas de capacitação e o perfil do corpo técnico-administrativo; I.8 o corpo docente que atuará na EaD está previsto no PDI (fls 39) com a titulação e o regime de trabalho, incluindo o cronograma de expansão na vigência do PDI; I.9 conforme PDI, fls 34 a FCR não utilizará corpo específico de tutores, optando por ter o professor como principal agente do processo de tutoria, não optando pela figura do tutor; II.a.1 foram apresentadas: a ata da assembleia de constituição e o respectivo estatuto da mantenedora da FCR, de 15/01/2008, e a respectiva certidão de registro no Cartório de Registro e Pessoas Jurídicas de Porto Velho; ata da assembleia ordinária de 03/09/2012 e estatuto da mantenedora da FCR, com a respectiva certidão de registro no Cartório de Registro e Pessoas Jurídicas de Porto Velho; ata da assembleia geral da mantenedora da FCR, de 28/03/2019 com a certidão de registro no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Porto Velho; II.a.2 foi apresentado Termo de Responsabilidade assinado pelo representante legal da mantenedora, de 26/07/2019, atestando a veracidade e a regularidade das informações prestadas no PDI da Faculdade, em especial, quanto à capacidade financeira da entidade mantenedora; II.b.1 o PDI com vigência 2017/2021 foi postado no sistema e-MEC, em 03/08/2019; II.b.2 foi apresentado laudo técnico conclusivo de acessibilidade realizado pelo arquiteto Antonio Luis Barroso, CAU A19466-2, de 24/07/2019 com cronograma de execução de acessibilidade; II.b.3 foi apresentado Auto de Vistoria contra Incêndio e pânico nº 313326/2019, de 19/08/2019, emitido pelo Corpo de Bombeiros de Rondônia, com validade até 15/08/2020.

Foram retirados cinco docentes a pedido da FCR, devidamente assinalados na aba Docentes e foram considerados para o IQCD, cinco novo docentes contratados pela FCR, a saber: Andréia Alves de Almeida, mestre; Rosália Aparecida da Silva, mestre; Vinicius Valentim Raduan Miguel, especialista; Wandrio Bandeira dos Anjos, especialista e William Lima Barbosa, especialista.

A Comissão de Avaliação gostaria de ressaltar o pronto atendimento e solicitude das demandas durante a visita in loco de Avaliação por parte da FCR no ato de Credenciamento EAD. As reuniões, previamente agendadas, contaram com a participação da comunidade acadêmica, o que possibilitou uma representatividade adequada para a busca de evidências in loco.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**3,56****CONCEITO FINAL FAIXA****4**